

REPÚBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XV

FLORIANOPOLIS

TERÇA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1919

SANTA CATARINA

N.º 325

Pela nacionalização do ensino

O Dr. Lauro Müller vae ser alvo de carinhosa manifestação de apreço

A POSSE DOS SECRETARIOS INTERINOS DO ESTADO

Energica repressão aos maximalistas, no Rio

O que diz um medico sobre a epidemia da variola na Bahia

O decreto 1.290

O Jornal de Joinville, de que é director proprietário o sr. Eduardo Schwartz, no seu n.º 112, de 21 de outubro, publica a seguinte nota:

FECHAMENTO DE ESCOLAS

«Sobre o decreto n.º 1.290 de 10 de Outubro corrente, mandando suspender o funcionamento das escolas particulares e municipais de Joinville que exibissem das determinações contidas em leis federais e estaduais em vigor, exaltámos que o Governo ignora haver esta Municipalidade dito o cumprimento a todos as disposições regulamentares sobre instrução, quando das complicações internacionais que motivaram uma quasi completa reforma do ensino primário neste município. Com o fechamento de quarenta e sete escolas estrangeiras no município de Joinville, foram libertas outras tantas, de acordo com instruções baixadas pelo sr. Superintendente, instruções essas baseadas todas em leis estaduais e federais reguladoras da matéria. Os respectivos professores foram examinados convenientemente nesta cidade por uma comissão composta do Inspector do Ensino Municipal e dois professores do Grupo Escolar «Conselheiro Mafra», como se poderá verificar pelo livro de Actas de Exames, existentes nesta Superintendência. E quanto a escolas particulares observou-se facilmente o disposto no decreto estadual n.º 1.063, de 8 de Novembro de 1917, haviendo para isso autorização da Direcção da Instrução Pública do Estado, segundo ofícios existentes na Chieia Escolar deste município.

De modo que julgamos improcedente tal resolução, que não impuntemos em absoluto ao Exmo. Governador do Estado, pessoa incapaz de tolher a marcha do ensino público neste município, quando não existam os motivos que o levaram a essa determinação.

Semelhante facto não se coaduna com o seu espírito ponderado e conciliatório e nos sentimos obrigados a declarar que são totalmente mentirosas as notícias levadas ao seu conhecimento sobre as escolas municipais e particulares de Joinville, todas funcionando dentro das leis em vigor, — salvo alguma clandestina particular, para a qual falece de direito a nossa interferência.

Aliás, urge medidas imediatas, afim de obstar a paralisação dessas escolas onde centenas de crianças estão matriculadas, frequentando-as com grande proveito e na mais completa harmonia de vistos.»

Sobre o mesmo assunto vem também uma nota no «Joinville-Zeitung», jornal de propriedade do mesmo senhor.

«As defesas graciosa, opõem, por ora, esse facto: Até hoje a Superintendência de Joinville nenhum representante fez contra os considerandos e determinações do decreto n.º 1.290, pelo contrário, o actual Superintendente em exercício, o revmo. sr. Padre dr. Oscarino de Oliveira, o aplaudiu, respondendo nestes termos à comunicação que lhe fez o sr. dr. Secretário do Interior e Justiça:

—Joinville, 17 — Agradeço a grata comunicação do acto do nosso patriótico

governo. Elétivas congratulações. Contra o comigo na estaca para defesa do ensino nacional. Sua Sua Padre Germino.

A esse facto acrescentaremos ainda uma pergunta, que esclareceremos o assumpto:

Para que, tendo o Estado com propriedade, justiça e sobretudo oportunidade, regulado, a 8 de Novembro de 1917, o funcionamento das escolas extrangeiras, procurando approximá-las da organização escolar estadual, viaste e três dias depois, a 31 de Dezembro, o Conselho Municipal de Joinville, pela resolução n.º 266, autorizou o Superintendente a fazer a reorganização e fiscalização da instrução pública e particular?

Para que, essa dualidade de posições?

Ela só serviu para complicar o caso da reabertura e funcionamento das escolas, por ficarem os professores particulares sem saber a que disposições atender, isto é, se, ao decreto estadual n.º 1.063, de 8 de Novembro de 1917, ou à resolução municipal n.º 266, de 31 de Dezembro desse anno.

Se por acabar com essa dualidade, merece o decreto 1.290 os mais fracos louvores.

Quanto a se dizer que são «totalmente mentirosas as notícias levadas ao conhecimento do exmo. sr. dr. Governo sobre escolas municipais e particulares de Joinville», notícias que motivam o citado decreto, é uma ofensa que se faz ao critério de s. exa., que, recrudelmente promulgou em todos os seus actos, é também reconhecidamente ponderado, nada fazendo sem exame nem estudo.

Os seus actos resolutos são prova de visão segura, de extraordinária facilidade de apreensão dos assumptos mais complexos, e não signal de que s. exa. se deixe suggestionar por idéias alheias, por terrores ou invencções de informantes desequilibrados ou malevolos.

Ataquem a s. exa., si acham injusto o decreto, porque o sr. dr. Hercílio Luz não se deixe embalar por quem, fingindo inocentio, o diz com isso que a s. exa. assigna de cruz.

E para que o articolista do «Jornal de Joinville» veja que não são «totalmente mentirosas» as notícias trazidas ao conhecimento do Governo, apresentamos o seguinte documento:

«Superintendência Municipal de Joinville, 30 de Maio de 1918.

PORTRÁRIA. O Dr. Arthur Ferreira Costa, Superintendente Municipal em exercício, usando das atribuições que lhe confere a Resolução n.º 266, de 31 de Dezembro de 1917, resolve nomear o sr. Alberto Voigt para o logar de professor provisório do Rio da Luz Vitoria (III), neste município. (A) Arthur Ferreira da Costa Superintendente Municipal em exercício.

O atestado de capacidade e bons serviços desse professor, desde 1 de Janeiro de 1917 a 3 de Maio de 1919, é passado pelo sr. Oficial Lickfeld, presidente da comunidade escolar do Rio da Luz Vitoria, conforme o seguinte, que se vé no verso da portaria de nomeação municipal:

«Ich beschleichen hiermit, dass der Lehrer Albert Voigt, von 1. Januar 1917 bis zum 1. Mai 1919 als Lehrer an der Schule von Rio da Luz tätig war, sich stets gut betragen hat, und auf Wunsch emittiert

sich worden ist. Der Vorstand Carl Lickfeld.

O que ali fixa, verídico para português, significa o seguinte: «Certifico, por meio deste, que o professor Alberto Voigt esteve empregado como professor da escola do Rio da Luz, desde 1 de Janeiro de 1917 até 1 de Maio de 1919; portou-se bem durante esse tempo e foi admitido a pedido. O presidente Carlos Lickfeld.»

Note-se que Alberto Voigt a quem foi dado o título de professor provisório não era professor municipal, como o demonstra o atestado que vem no verso de seu título de nomeação, e sim professor particular, professor de escola estrangeira, professor que já funcionava desde 1º de Janeiro de 1917, professor de escola fechada em Novembro desse ano — note-se tudo isso e veja se si na nomeação que citamos — que não é caso único, como oportunamente provaremos, veja-se si na pseudo nomeação de Alberto Voigt não houve uma «camouflage» praticada com o intuito de burlar as ordens do Governo Federal e as disposições do decreto estadual n.º 1.063, de 8 de Novembro de 1918, que reservava ao Secretário Geral a faculdade de conceder reabertura a escolas particulares fechadas por não ensinarem suficientemente em língua portuguesa.

Mas, não está concluído o caso.

Tendo esse professor Alberto Voigt, que se mudou para Blumenau, requerido este anno a reabertura da escola de Araponga, o sr. dr. Secretário do Interior mandou examiná-lo, na forma do decreto n.º 1.063, pelo sr. inspector Orestes Guimarães, que organizou a banca com os professores Frederico Gassenfehr, Carlos Sada e Antônio Figueiredo para ver si o requerente estava nas condições de bem poder cumprir a Lei 1187, que exige que o professor particular leccione em português as seguintes matérias: literatura, geografia e história patrias, educação cívica e cantos.

Pois bem, esse professor provisório da escola do Rio da Luz, em Joinville, foi *instantâneamente repprovado* pela banca examinadora, porque elle absolutamente não fala a língua vernacular e desconhece as matérias que, por lei estadual, é obrigado a ensinar.

As provas escritas do sr. Voigt estão na Direcção da Instrução, e esse sr. está vivo e saudável: ser procurado por quem duvidar da que afirmamos, isto é, que s. ex. não fala a língua portuguesa.

E ali está mais uma prova da necessidade e da oportunidade do decreto 1.290.

A POSSE DOS SECRETARIOS INTERINOS DO ESTADO



Major Elpidio Fragoso



Major Gustavo Silveira

No sábado, teve lugar, às 13 horas, a posse dos srs. maiores Elpidio Fragoso e Gustavo Silveira nos cargos de Secretários interinos do Interior e Justiça e da Fazenda, no desenho de diretor do Tesouro, onde tem revelado ser um competente, um dedicado servidor da administração catarinense.

Terminou a sua bela oração, oferecendo-lhe uma caneta e pena de ouro para assinar o primeiro acto da sua encarregada.

Após este discurso, uma salva de palmas se fez ouvir no recinto e o sr. major Gustavo Silveira foi abraçado.

O empossado, em suas impressões, agradecera as referências que lhe foram dirigidas pelo sr. dr. José Boiteux.

O sr. Anselmo Becker, chefe do Gabinete de Identificação, tirou fotografias do acto de posse.

A «República» felicitou vivamente os srs. maiores Elpidio Fragoso e Gustavo Silveira pela acertada escolha do Governo do Estado, nomeando-o interinamente para tão elevadas funções.

Durante o intervalo entre os srs. maiores Gustavo Silveira e Elpidio Fragoso, os srs. Pedro Carta-Orsi da Cunha e José Rodrigues Fernandes, conversaram fervorosamente a direcção do Tesouro do Estado e da Direcção do Interior e Justiça.

Finados

A comemoração dos mortos, o grande culto do povoado, conseguiu a primeira vez.

Já nesse dia os nossos conterrâneos apresentaram grande aspecto, ostentando alto festejo cívico.

Era também considerável o número de famílias que iam visitar o cemitério.

Domingo, 3, dia festivo, comemorou-se a comemoração dos mortos que ali se enterraram os homens de elevado

de, a cidade amanheceu silenciosa e tristeza.

Um grande enterro de luto, que se entrelaçava, qualificava, no cemitério, alto de homens que eram antepassados.

E a alegria é constante, predominando ali a alegria, e não festejo a grande tempestade que caiu dia 15,45 horas.

Os edifícios públicos, os templos, a sociedade musical «Companhia Imperial» e a sociedade musical «Camerata Imperial» fizeram suas bandas em festa. Houveram ainda horas grande concurso, tanto nos cemitérios, sendo concorrentes os ofícios funerários realizados em nossos templos.

Missão Rockefeller

O inicio dos trabalhos

De sua excursão ao vizinho Estado do Paraná, onde esteve trabalhando junto aos membros da humanitária missão Rockefeller, regressou domingo ultimo a esta capital, o nosso distinto amigo sr. dr. Remígio de Oliveira.

Em companhia de s. s. vieram também os srs. dr. Alan Grey, medico chefe; João Miranaya e Americo Bonini, microscopistas; José Machado, guarda-chuva e Dendro Silveira, guarda-chuva.

Esses senhores, pertencentes à missão Rockefeller, auxiliados pelo sr. dr. Remígio de Oliveira, vão trabalhar, segundo contrato há tempos firmado entre o nosso governo e o dr. Lewis Hackett, chefe dessa humanitária instituição no Brasil, pelo saneamento do nosso Estado.

A missão procederá a uma rigorosa inspeção em todo o Estado com o fim de estabelecer com precisão a percentagem das pessoas atacadas pela aniliosomias.

Una vez feito esse trabalho, serão gratuitamente distribuídos os medicamentos necessários.

Os ilustres membros da missão Rockefeller estarão honrada em demonstrar confidencial com o dr. Remígio de Oliveira, afim de se componer o plano para tão arduo trabalho.

Ficou, então, assentado que os serviços terão inicio no dia 7 do corrente, dividindo-se o Estado em diversas seções para que seja feito um trabalho metódico e frutífero.

Assim, tornando como ponto principal a nossa capital, a missão irá ao sul, percorrendo as diversas zonas e landomos todas as províncias que se exagerem.

Voltando a Florianópolis, a missão partirá, em seguida, para o norte, para, depois subir a serra, em demanda de Lages.

Prometemos a missão que, em cada zona, demorar-se-á uns meses, pouco mais ou menos, iniciará os trabalhos de prophylaxia naquele que se demorando um mês, pois o tempo exigido no contrato firmado com o governo é de quatro meses.

E, pois uma realidade de a prophylaxia e o saneamento do nosso Estado, que deve de aniliosomias, já iniciaram e outras evidências que desaparecerão a menor raga, poderá praguejar cada vez mais, até alcançar o leque que lhe compõe entre suas tristes infâncias.

E' um dos relevantes serviços que a presente administrativa do sr. dr. Remígio de Oliveira realizará.

A alta cidadania o nome do ilustre sr. dr. Ferreira Lima, distinto impulsionador do progresso, que foi homenageado pelo Conselho Federal para iniciar a grande campanha de prophylaxia de aniliosomias.

Onze capitão João Cincio e 1º tenente Oliveira Costa, adjunto de engenheiros da estrada de ferro, sr. dr. Chaves e Filho, e dr. Cid (esposa, casal de galante, formoso homem, compreenderá a extensão das srs. médicas).

O sr. major Elpidio Fragoso, secretário do Interior e Justiça, também foi cumprimentado os ilustres médicos.

Lige breves nos nossos alinhamentos

G. exmo. sr. dr. Governador do Estado, recebeu a circular abaixo expedida, pelo sr. Ministro da Justiça e Negócios Interiores, datada de 12 de Outubro proximo findo:

«Sr. D. Governador do Estado de Santa Catarina.

Tendo a honra de comunicar a v. exa., para os fins convenientes, que o sr. Presidente da República resolviu conceder livre transito aos navios alemães nas águas e portos brasileiros.

Encaminho a v. exa. os protestos de minha alta estima e consideração.

(Assinado). Alfredo Pinto.

PERDÃO

Em homenagem à data de honra, foram perdoados do resto das penas que estão cumprindo os réus Simão Pereira dos Reis, Heitor Kern e Miguel Rodrigues do Nascimento, este na cadeia de S. Francisco e aquelles na destituição, sendo cumpridas em 10 anos de prisão as penas que têm de cumprir os réus Gustavo Born e Loretto José Martins, também recolhidos à cadeia da capital.

Dr. José Boiteux

Pelo «Rating», seguiu ante-hontem, para o Rio, em objecto de serviço público, o nosso prezado amigo sr. dr. José Boiteux, operoso secretário do Interior e Justiça.

O embarque de s. ex. effectuou-se no trapiche municipal e esteve concorridíssimo, notando-se, entre outras pessoas, os sr. maiores Elpidio Fragoso e Gauvo Silvera, respectivamente Secretário interno do Interior e Secretário interno da Fazenda; capitão João de Oliveira Carvalho, Superintendente Municipal; autoridades civis e militares, funcionários públicos e muitos amigos.

O sr. dr. José Boiteux chegou ao porto de embarque em caro de Palacio, acompanhado dos srs. capitão João Cincio de Souza Siqueira, tenente Octavio Costa e dr. Cid Campos, respectivamente adjunto de ordens, ajudante de pessoa e auxiliar do gabinete de s. ex. o sr. dr. Governador do Estado.

Até a bordo o ilustre auxiliar do exmo. sr. dr. Hercílio Luz foi conduzido em lancharia especial, sendo acompanhado pelos srs. capitão João Cincio, tenente Octavio Costa, dr. Cid Campos, dr. Edmundo da Luz Pinto, deputado estadual, dr. Henrique Lessa, Juiz Federal; tenente coronel Campos Junior, notário; dr. Olavo Freire Júnior, director de Viação e Obras Públicas; dr. Francisco de Souza, consultor técnico da Secretaria da Fazenda; dr. S. Mendes, Joaquim Jacques, Oimpílio da I. Claudio, Arminio Prese, João de Almeida Prado, Cicerio Canedo Claudio e Gomes Wimber, desta frota.

O sr. major Elpidio Fragoso, Secretário interno do Interior, não podendo ir até a bordo, fez-se representar pelo seu oficial de gabinete, sr. Henrique Jaquez Boiteux.

Assim que o acompanharam o dr. José Boiteux ofereceu um copo de cerveja.

A ex. dispensou excelente viagem e feliz permanência na Capital Federal.

FINADOS

A morte é a dolorosa realidade, um facto quotidianamente corroborado.

Os filhos, os partidores de lamentável má sorte de Alain Kardec; procuraram negar a existência, baptizando-a com o nome de uma simples transformação.

O desconsolamento, porém, que da a dor de saudades de innumeráveis sires suas, que abandonam a si mesmas, a tal ponto, que sólidas ou acompanhadas por perturbadas companhias à passeio, sejam comparadas a criaturas da peior e mais baixa escala social?

Pelo amor de vossos corações Maternos, cheios de dor por vossas filhas queridas, vele, vele, Mães extremamente indulgentes e fracas em demasia.

Responde o modo com que vossas filhas se comportam nas ruas, no Cinema, na vila, nos bairros, enfim, nos lugares onde devem dár o exemplo de distinção nas maneiras, de pador nos gestos, e gentezinha no falar. Mas, como é triste dizer e confrange-me o coração ao ver tanta beleza física e tanta fealdade mortal!

Perdoe-me se acharem rigor demasiado nas minhas palavras, mas, nunca sei tarde para vencermos este grande mal que aniquila a nossa mocidade em flor!

Alerta! Mães de família!

· Não deixe o vicio dominar os corações de vossas encantadoras filhas! Sejais energicas e vencereis com vossos exemplos e palavras repassadas de carinho e bondade.

No caminho da virtude, o espírito eleva-se!

Dia de Finados

No túmulo de minha mãe

TU NÃO MORRESTES, NÃO, Ô MINHA MÃE QUERIDA.
A Morte é uma chimer... uma ilusão, estás.
TU NÃO MORRESTES, SEI, TU VIVES N'OUTRA VIDA,
CIRCUNDIADA DE LUZ, SEMPRE ORANDO POR MIM.

TU NÃO MORRESTES, NÃO, Ô MINHA MÃE QUERIDA.
Mas, si morta eu te visse, eu choraria tanto,
Que virias de novo à lôô ideal da vida,
Traizada pela força herculea do meu pranto.

Trajano MARGARIDA

Impressões de viagem

(Do Rio a Florianópolis)

O Serviço Dourado, singrando as verdes aguas do rumimoso Oceano, partiu em demanda das benditas plágias do sul, levando a bordo algumas famílias da clássica brasileira.

Reinavam, ali, a mais franca cordialidade entre as bonitas senhoras e a mais alta filialguia da parte dos distinguidos cavalheiros.

Entre estes podemos notar: o sr. dr. Oscar Rosas que tanto se distinguia pela sua fina verve e pelo seu boníssimo coração; o comandante Dell' Amico pelo seu amor paternal, acarinhando indevidamente as lindas creanças; o capitão-tremente de nossa Marinha, sr. Coelho, pelo seu lianeza e distinção, o sr. Francisco Villas Vieira, contando com grande fidelidade, em vários idiomas, as impressões de viagem que tem feito pelos diversos países do mundo.

Eu, por minha vez, dominada pelo agrado pungir da saudade, dessa simulação de inexpressividade dos entes queridos que ficaram além, observava aquele conjunto de almas grandes, gozava aquelle mixto de prazer e dor; ora, recordando a minha infância perdida, passada na Capital da Repúbl; ora, a minha infância querida, enjgo príncipes amos desvaneçendo plácidos e felizes na linda capital deste Estado.

Vinhame, nestes dores instantes, as duras etapas da minha vida desenrolhada, mas vacilando entre a certeza do que tinha deixado e a esperança indefinida do que ia encontrar.

Todavia, tristonha e pensativa, entrei-me a essas suaves meditações, deixei-me fixar no tombadilho do «Serviço Dourado» que ia transpondo aos poucos a barra do norte.

Lentamente, eu descontava a risoflora illa, que é a Capital do Estado e a natureza apresentava aos nossos olhos maravilhosos o lindo quadro que o Brasil esconde, carinhosamente, n'um recanto dos seus mares.

A formosa Florianópolis, montanhosa, na bizarria dos seus morros verdejantes, nos mostra, a descoberto, os seus edifícios públicos, os seus palacetes modernamente construídos, as suas igrejas antigas, dentre as quais destaca-se a do Senhor dos Passos, laadeada da Santa Casa de Misericórdia, em fim o mais surpreendente panorama que a imaginação possa conceber. Com grande alegria, ouvi de um grupo de gentis senhoritas catarinenses uma animada palestra sobre os seus melhores melhoramentos, devido ao grande progresso de actual governador, cujo amor a esta terra é um verdadeiro culto e que a está guiando, a passos seguros, na senda da mais adiantada civilização para apresentá-la, ufana, como uma das mais frangosas capitais do sul.

Maria Luisa Cotté
Epolis, Nov. 1919.

A's Mães Catharinenses Notícias militares

Outros tempos... Outros costumes, nunca!

Colégio Militar - sua matrícula (Continuação)

Com esta série de pequenos artigos que inicio hoje, devido sómente à tristeza que sinto, no ver a nossa mocidade, quando de degrau em degrau, na escalação do despador e da falta de moralidade nos costumes, é que venho implorar às nossas queridas contemporâneas que são Mães, para velarem pelas suas inquietas filhas, para que cessem de instar-nos aulas, que são, sim, imitadas nos vestidos, nos gestos, nas atitudes, mas, também no desprezo do que a Mulher tem de mais sagrado e precioso, que é a propriedade humana!

Será possível, que uma Mãe extremamente zelosa pela moralidade de suas filhas, as abandonem a si mesmas, a tal ponto, que sólidas ou acompanhadas por perturbadas companhias à passeio, sejam comparadas a criaturas da peior e mais baixa escala social?

Pelo amor de vossos corações Maternos, cheios de dor por vossas filhas queridas, vele, vele, Mães extremamente indulgentes e fracas em demasia. Responde o modo com que vossas filhas se comportam nas ruas, no Cinema, na vila, nos bairros, enfim, nos lugares onde devem dár o exemplo de distinção nas maneiras, de pador nos gestos, e gentezinha no falar. Mas, como é triste dizer e confrange-me o coração ao ver tanta beleza física e tanta fealdade mortal!

Perdoe-me se acharem rigor demasiado nas minhas palavras, mas, nunca sei tarde para vencermos este grande mal que aniquila a nossa mocidade em flor!

Alerta! Mães de família!

· Não deixe o vício dominar os corações de vossas encantadoras filhas! Sejais energicas e vencereis com vossos exemplos e palavras repassadas de carinho e bondade.

No caminho da virtude, o espírito eleva-se!

Uma Tijunquense.

REGRESSO DO 14

Regressou ante-hontem, às 9 horas, o 14 batallão, que, sob o comando do bravo militar sr. major José Vieira de Souza, estava, há algures dias, fazendo exercícios nos campos do Sapé.

Após o pouco tempo que lhe foi dado para os trabalhos, o 14 desenvolveu-se em exercícios de tática organizados pelo seu ilustre comandante, tendo feito as parades dos desfiladores (morro dos Coqueiros), defesa das margens do rio dos Arroios.

Os sorteados combatentes e outras provas, demonstraram aprovação, o que constitui motivo de orgulho para o distinção militar e suas auxiliares, que estão diante aos seus subordinados as mesmas lições de disciplina, de tática e de sistema.

O 14, que veio preceido da sua bandeira de musica, foi recebido no desembarque, por compadres, parentais.

As brilliantíssimas cenas sorteadas do 14 os mostraram cumprimentos de brilhantes vidas.

Dorsaline

Uma matrona, comemorando o 5º aniversário do falecimento dos seus irmãos, envia-me a quantia de 30.000, destinada ao Asilo de Cipóia.

A disposição do sr. Administrador da Asilo fica, na forma encartada a seguir daquela quantia.

Substituição nos uniformes do Exército

A título experimental, o Ministério da Guerra mandou fazer o ensaio e guinete proposto pelo sr. general Almeida, diretor do Departamento de Administração.

1º Fica assim feito o aviso de 17 de Junho de 1919, relativo à inclusão da gondola azul rebordo de bordado para as praguas nos Estados do Sul;

2º Fica aprovado o uniforme de fisionomia para os soldados anônimos e soldados de corpo em S. Paulo, Paraná, Minas, S. Catarina e R. G. do Sul;

3º Nas ditas Estadas, os praguas devem ser anualmente alterados, conforme o agasalho;

4º Distribuir-se-á o uniforme de fisionomia para os soldados de corpo em S. Paulo, Paraná, Minas, S. Catarina e R. G. do Sul;

5º Nas tropas no I. G. do Sul receberão apenas colar de agasalho, essa alteração no que está establecido, quanto aos uniformes de fisionomia e blouse.

Um comunicado que eu considero muito interessante, para os amigos.

No dia 10 de outubro de 1919, o sr. dr. Almeida, encarregado da Administração, realizou a cerimônia de inauguração da Escola de Oficiais de Infanteria, localizada na Rua São Francisco, nº 100, no bairro da Sé, em São Paulo.

Na cerimônia, o sr. dr. Almeida, encarregado da Administração, realizou a cerimônia de inauguração da Escola de Oficiais de Infanteria, localizada na Rua São Francisco, nº 100, no bairro da Sé, em São Paulo.

Dr. Candido Ribeiro

Os amigos amigos de festejamento da sua terra natal, regressaram ante-hontem, da Europa, o nosso distinto conterrâneo sr. dr. Candido Ribeiro.

Achando-se em Paris, quando reabriu-se a guerra, o sr. dr. Ribeiro, após extensos estudos, obteve serviços profissionais à disposição dos exércitos aliados, em cujas fileiras serviu, honrando o nome brasileiro.

Seu ultimamente ocupava o lugar de sub-Diretor do Hospital General, em Paris.

É com viva satisfação que apresentamos ao sr. dr. Candido Ribeiro os nossos cumprimentos de boas-vindas.

LOTERIA

Fazem este mês os cinco primeiros prêmios da sorte grande de homens: 34.300\$, 9.150\$, 6.070\$, 3.000\$, 2.000\$.

Com a WINTHER

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

AGUA INGLEZA BARUEL

Tonica e Anti febril. Energico restaurador das forças. Recomendado na convalescencia das febres infestuosas. Abre o apêto.

A unica receitada pelos Medicos. Numerosos attestados. Recusau as imitações.

Polvilho Diachylão BARUEL

Nas noçoes das crianças Fribres das pés. Erupções em geral. Indispensável em todos os lados.

Vinte e cinco annos de successo!

Notas sociaes

ANNIVERSARIOS

Faz annos honrados:

o sr. Carlos Leitner; a exma. sra. d. Belizaria de Oliveira; a exma. sra. d. Izaura Pires Machado, esposa do sr. leitner da 21ª inta Ezequiel Pires Machado.

Fazem annos hojês:

a senhora Angelica Beltrami, filha do sr. Veneto Beltrami; o mesmo José Cassio.

SUSPENSAS E VIJANTES

Suspeitas Vidal Ribeiro

Acompanhamento de sua casa, família, segura de antecipar, no affidado, para a clínica de Lagos, onde vai permanecer em sua fazenda, o mais distinguido amigo sr. senador Vidal Ribeiro, que vive a gressilhão de dirigir nos um novo cardo de despedidas.

Desejam a sr. e sua casa, família uma castelhanada vivaçissima.

— Ao embrião de sr. exm. compareceu os sr. capitão João Góis e teve este Odeário. Costa, adjunto de ordinário da preséa do exm. sr. dr. Gonçalves do Estado.

Monsenhor Vianoni

A bordo do «Chateaubriand» saiu anteontem, para o Rio, o sr. Monsenhor Vianoni, presidente da «Companhia Thermal Santa Catarina».

O sr. Vianoni, que foi à servizo, em viseu um dedicado cardo de despedida, gentilmente com que saiu nos portões.

Regresso do Rio Grande do Sul o sr. Alvaro Ramos, encarregado de Escritorio de Artilharia.

Procedente do Rio de Janeiro, achou-se lá dia 2, mta capitão Milt. Maria Luisa Colle, sobrinha do exm. presidente Líman Paiva.

Milt. Maria Luisa posse uma enorme coleção, impondo as peças finas de espírito e de beleza.

Pertence à sua pena o bello artigo que coua a epigráfie de «Impressões de viagem», estampamos hoje.

De Aranhangá, chegou hontean, a esta capital, o sr. Roberto Soares de Oliveira, funcionario publico que ali exerce o cargo de colector estadual e que foi recollido ao Tesouro do Estado.

ASSOCIAÇÕES

Club 5 de Novembro

No proximo sábado, o sympathico «Club 5 de Novembro», do Estreito, festeja o 14º aniversario da sua fundação, realizando na sua sede uma «soirée» dançante que promete ter a maior animação.

O 4 de Novembro, que é uma associação distinta, muito no concorrido para o desenvolvimento social do Estreito, propõe-se a associação extremamente magnificamente diversificada.

Agradecendo o gesto convite que nos dirigiu, apresentamos as nossas felicitações ao sympathico Club.

Sociedade de Medicinas do

Florianópolis

Na proxima quinta-feira, ás 19 horas, reunem-se no edificio de Hygiene do Estado á rua Victor Meirelles, a Sociedade de Medicina de Florianópolis, para tratar de assuntos importantes.

Notícias telegraphicais do Interior e Exterior

SERVIÇO ESPECIAL DA "REPÚBLICA" E DA AGENCIA AMERICANA

Estadual

Banquete ao capitão Guilhon, em regozijo de sua promoção

Bumenau, 3. O capitão Antônio G. Guilhon foi, pela sua promoção, obsequiado com um banquete de cincuenta talheres, offerecido pelos seus amigos no salão do teatro, que estava ricamente ornamentado. Em nome dos presentes, o deputado Dr. Abby offerceu a festa em breve mas allusivo discurso, respondendo o homenageado. A festa, que correu animada, teve um carácter todo particular.

(Correspondente)

Interior

Ministro da Viação e o melhoramento de portos

Rio, 3. O dr. Pires do Rio, ministro da Viação, sendo entrevistado pelo «Imparcial» sobre a construção e melhoramento de portos, declarou não ter actual-

mente, nem um melhoramento projectado, a não ser o de dragagem a limpeza geral que pretende tornar em melhores condições possíveis.

Promete voltar as suas vistas para a Parahyba e attenderá os portos do norte, e Fluminense ao sul.

Exterior

Paraguai aderiu ao convenio internacional

Buenos Ayres, 3. O governo paraguaio aderiu ao convenio internacional do livre cambio dos produtos naturaes.

Judenith bateu seu pregão de apoderar-se de Petrógrado

New York 3. O «New York Globe» publicou uma entrevista que teve com o general Judenitch. O chefe das tropas anti-maximilistas disse que, se Bernardt e

seus 12.000 homens estivessem proximo de seus acampamentos e pudesse contar com seu auxilio, sustentar-se ia perfeitamente em Tsarchoezelo ate atacar Moscow, para depois entrar em Petergrado. Mas Bernardt abandonou-o no momento critico, comportando-se de modo traidor, dando-lhe causa para o fracasso.

Apesar de todos os contratempos, Judenitch não está desanimado, affirmando que continuará lutando ate apoderar-se de Petergrado.

Colombia fomentará suas relações commerciais

Buenos Ayres, 3. A Colombia vai fomentar suas relações com mercias com os países do continente sul-americano, enviando missões officiaes ao Brasil, à Argentina e ao Uruguay.

PELLEGOS crespos superiores

presos, amarelos e marrons.

Na antiga «Mellaria Reirão».

RUA TIRADENTES N. 3.

Inspectoria de Hyggiene

Fiscalização do Matadouro Público

	Mez de Outubro
Bois abatidos	286 com 54.548 kilos
Suínos	100 com 3415
Cabrilos	14 > 130
Vaccas	0 > 0
Visceras con-	
demadas	23
Renda arrecada-	1:252\$500

discussão até a sessão de sexta feira, assim de justifico, pedindo considerar o inscrito para falar sobre o mesmo. Em discussão o requerimento de adiamento a votos é sem debate aprovado. Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente da mesa para ordem do dia da proxima sessão a seguir: 1ª parte: Apresentação de projectos, pareceres, indicações e requerimentos; 2ª parte: Discussão dos pareceres nrs. 12, 13 e 14; 2ª discussão dos projectos nrs. 2 e 17; 3ª discussão dos projectos nrs. 15 e 16. Levanta-se a sessão. Joe Collaço, Presidente; Luiz de Vasconcelos, 1º Secretario; Aristoniano Ramos, 2º Secretario.

discussão até a sessão de sexta feira, assim de justifico, pedindo considerar o inscrito para falar sobre o mesmo. Em discussão o requerimento de adiamento a votos é sem debate aprovado. Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente da mesa para ordem do dia da proxima sessão a seguir: 1ª parte: Apresentação de projectos, pareceres, indicações e requerimentos; 2ª parte: Discussão dos pareceres nrs. 12, 13 e 14; 2ª discussão dos projectos nrs. 2 e 17; 3ª discussão dos projectos nrs. 15 e 16. Levanta-se a sessão. Joe Collaço, Presidente; Luiz de Vasconcelos, 1º Secretario; Aristoniano Ramos, 2º Secretario.

Album do Paraná

Primerosamente confeccionado, quer na parte material, quer na parte artística, está o ultimo «Album do Paraná», que tem sobre a nossa mesa de trabalho.

O apreciado mensário, que constitui uma publicação importante sem igual no Sul do Brasil, vem repleto de magnificos «clichés» de aspectos paranaenses e de figuras representativas do meio social, além de espirituosas «charges».

Entre as produções literarias, achase o soneto «Sobre o lago da lava» da d'incia poeta catarinense d. Delmida Silveira.

Abre o «Album» o retrato a trichromia do sr. dr. Lindolfo Pessan, chefe de polícia do Paraná.

Agradecemos a direcção do «Album» a remessa de um exemplar.

PARA TODOS

Offerido pelo seu representante e como distinção collega sr. Sousa Lima, recobrando o ultimo numero da artística revista ilustrada «Para Todos», que se publica no Rio de Janeiro.

Primeramente traduzida, considera uns suas paginas, que ha a preoccupation de Estética. «Para Todos» é o autor de magnificas e bellos desenhos, e de figuris representativas do meio social, além de espirituosas «charges».

Entre as produções literarias, achase o soneto «Sobre o lago da lava» da d'incia poeta catarinense d. Delmida Silveira.

Abre o «Album» o retrato a trichromia do sr. dr. Lindolfo Pessan, chefe de polícia do Paraná.

Agradecemos a direcção do «Album» a remessa de um exemplar.

Industria nacional

Regresso de S. Paulo, o sr. Manuel Xavier, proprietario da Choperia «Catavento», que adquiriu aquella capital 200 dunhas de choperias pitorescas, numas de destas os chapéus de feltro e madeira foram fabricados para vendas.

Valha para ir-a apreciar o Rio grande.

Marco Conder, requer a admissao da

12.000 homens estivessem proximo de seus acampamentos e pudesse contar com seu auxilio, sustentar-se ia perfeitamente em Tsarchoezelo ate atacar Moscow, para depois entrar em Petergrado. Mas Bernardt abandonou-o no momento critico, comportando-se de modo traidor, dando-lhe causa para o fracasso.

Apesar de todos os contratempos, Judenitch não está desanimado, affirmando que continuará lutando ate apoderar-se de Petergrado.

Colombia fomentará suas relações commerciais

Buenos Ayres, 3. A Colombia vai fomentar suas relações com mercias com os países do continente sul-americano, enviando missões officiaes ao Brasil, à Argentina e ao Uruguay.



Faça-se economia
no que se queria
Menos na Saúde

Compre sempre Emulsão de Scott

o verdadeiro preparado de puro oleo de fígado de bacalhau da Noruega. Unico medicamento em sua classe em qualidade, pureza e propriedades curativas.

Compre Unicamente Emulsão de Scott.

Hospital de Caridade

Movimento na 3ª dezena do mes de Outubro 1919

	H. ms.	Mels.	Total
Existencia em 20-10-1919	56	64	120
Entradas na 3ª dezena	35	15	50
Total	131	79	210
Tiveram alta	24	12	36
Faleceram	5	5	5
Foras a 14. dezena	105	67	172

Nome dos que faleceram:
João Polycio, Sr., S. Vicente Thomé Silveira, José Pereira Fernandes, Canônico João Rodrigues e Francisco José Dutra.

Pharmacia do Hospital

	Fórmulas avulsa para as enfermarias	434
	Item para fora, os pobres	165
Total		542
Consultorio		105
Consultas		44
Caridade		3
Operação		3

Tribuna Livre

Companhia Progresso Catariense

Assembleia Geral ordinaria e extraordinaria

São convidados os sr. Acionistas à Assembleia Geral ordinaria a realizar-se no dia 22 de corrente às 12 horas na sede da Associação Commercial, a Praça 5 de Novembro, para tomarem conhecimento do Balanço, Relatório da Directoria, Parecer do Conselho Fiscal e elegerem nova Directoria a seus suplementos; Conselho Fiscal e seus suplementos.

Havendo numero suficiente a Assembleia ordinaria transformar-se em extraordinaria para deliberar sobre a situação da Companhia.

Felis, 3 de Novembro de 1919.

A Directoria.

Tridigestive 44

E o remedio que melhores resultados tem deu para a cura um resultado maravilhoso.

Digestive, Gastric, Tonic, de grande efeito contra o estreñimento, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a flatulência, que se provou de grande resultado.

Contra a diarrea, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se provou de grande resultado.

Contra a constipação, que se

